



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AGENTE DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Belo Horizonte

24 de junho de 2014

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	9
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	10
15. INFRAESTRUTURA	10
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	11
17. CERTIFICAÇÃO.....	11
18. BIBLIOGRAFIA	11

PROJETO PEDAGÓGICO
AGENTE DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico(e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritís	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

<p>Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em AGENTE DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO</p> <p>Eixo tecnológico: INFRAESTRUTURA</p> <p>Carga horária: 160 horas</p> <p>Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto</p> <p>Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada</p> <p>Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)</p>
--

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Agente de Limpeza e Conservação.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O curso FIC em Agente de Limpeza e Conservação, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como Agente de Limpeza e Conservação em Organizações e Residências.

Objetivo Específico:

Realizar limpeza e conservação geral de empreendimentos comerciais e industriais;
Realizar limpeza e arrumação de roupeiros e armários residenciais; Executar a manutenção e limpeza de pequenos jardins; Realizar atividades que envolvam assentamento e revestimentos cerâmicos; Executar pinturas prediais e residenciais e realizar pequenos consertos e reparos;

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Agente de Limpeza e Conservação, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente de Limpeza e Conservação deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite compreender os conceitos de ética e cidadania; Compreender a importância de uma postura profissional adequada; Ter noções de empreendedorismo; Compreender de forma simples as ferramentas básicas de finanças e venda de serviços; Fazer assentamento de diversos tipos de revestimentos cerâmicos; Fazer limpezas e arrumações em geral, além da conservação e manutenção de pequenos jardins; Fazer pintura predial e pequenos reparos;

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional egresso do Curso de Agente de Limpeza e Conservação na modalidade presencial deve ter demonstrado avanço na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para qual possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições.

O Agente de limpeza e Conservação pode atuar em qualquer estabelecimento, seja ela pública ou privada.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Auxiliar de Agente de Limpeza e Conservação, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I Incompleto
O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Limpeza e Conservação, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

Durante o curso há a necessidade de serem trabalhados seis módulos distintos. O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Módulo I: Acolhimento; ética e cidadania.	40h
2.	Módulo II: Comportamental: postura profissional e empreendedorismo	18h
3.	Módulo III: Noções básicas de finanças e venda de serviços	18h
4.	Módulo IV: Cerâmica	24h
5.	Módulo V: Limpeza e conservação	24h
6.	Módulo VI: Pintura e pequenos reparos	36h
CARGA HORÁRIA TOTAL		160 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Módulo I: Acolhimento; ética e cidadania.	Carga horária: 40h
Ementa: Apresentação do PRONATEC;; Apresentação do curso; Orientação Profissional e Cidadania; Capacitação e Mercado de trabalho; Convivência interpessoal em ambientes de estudo e ambientes profissionais; Interação e construção de vínculos profissionais.	
Bibliografia: SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007. COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007.	
Disciplina: Módulo II: Comportamental: postura profissional e empreendedorismo	Carga horária: 18h
Ementa: O EMPREENDEDOR: Perfil Empreendedor; Empreendedor versus Administrador; Empreendedor, Planejamento e Criação de Negócio. CUIDADOS COM HIGIENE PESSOAL E POSTURA PROFISSIONA: O que é postura ética; Cuidados com apresentação pessoal; Higiene pessoal; Cuidados com o corpo e com as mãos.	
Bibliografia: KIM e NELSON. Tecnologia, Aprendizado e Inovação. Campinas: Unicamp, 2005. SARKAR, Soumodip. Empreendedomismo e inovação. Lisboa: Escolar, 2009. BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo. 3ª Ed. Atlas. 2000. TEIXEIRA, Nelson Gomes. A Ética no Mundo da Empresa. São Paulo. Pioneira. 1a ed. 1998.	
Disciplina: Módulo III: Noções básicas de finanças e venda de serviços	Carga horária: 18h
Ementa: FINANÇAS: Como fazer orçamento de um serviço; Como calcular o custo da hora de mão de obra trabalhada; Controles básicos. ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO. VENDA E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS.	
Bibliografia: LEITE, H. P. Contabilidade para Administradores. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. PETER, J. Paul; CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000	

Disciplina: Módulo IV: Cerâmica	Carga horária: 24h
Ementa: FERRAMENTAS NECESSÁRIAS E MATERIAIS. TIPOS DE REVESTIMENTOS: Azulejos; Porcelanato; Ladrilhos; Piso acrílico.	
Bibliografia: BAUER , L. A. Falcão. Materiais de Construção. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 1992. NASCIMENTO, C. F. Materiais Cerâmicos: Teoria e Aplicação. Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão, 2007. VERÇOSA, Ênio José. Materiais de Construção. Porto Alegre: PUC-EMMA, 1985 SALGADO, J. C. P. Técnicas e Práticas Construtivas: da implantação ao acabamento. 1. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2014. v. 1. 168p. FIORITO, Antonio J. S. I. Manual de argamassas e revestimentos: estudos e procedimentos de execução. Ed. PINI. AZEREDO, Hélio Alves de. O Edifício até sua Cobertura. Editora Edgard Blucher. BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. Volume 1. Editora Edgard Blucher. BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. Volume 2. Editora Edgard Blucher.	

Disciplina: Módulo V: Limpeza e conservação	Carga horária: 24h
Ementa: LIMPEZA GERAL: Produtos e materiais de limpeza; Equipamentos necessários; O que limpar primeiro; Roupas adequadas; Como limpar vidros, pisos e carpete; Reciclagem de lixo. LIMPEZA E ARRUMAÇÃO DE ARMÁRIOS E ROUPEIROS: Organização de roupas e cores; Organização de calçados; Como organizar armários diversos; Organização de roupas de cama e banho. LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE JARDIM: Corte de grama; Poda de pequenos arbustos; Aguagem.	
Bibliografia: VIERA, Elenara; CANDIDO, Índio. Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educs, 2003. CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9 ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003	

Disciplina: Módulo VI: Pintura e pequenos reparos	Carga horária: 36h
<p>Ementa: TINTAS: Tipos; Cuidados necessários no manuseio. PRODUTOS COMPLEMENTARES: Seladores, massas etc. PROBLEMAS E SOLUÇÕES: Mofo, fissuras, trincas e bolhas. FERRAMENTAS ADEQUADAS: Pincéis, espátulas lixas e bandejas. NOÇÕES BÁSICAS DE ELÉTRICA PARA PEQUENOS REPAROS: Troca de lâmpadas; Troca de espelhos de tomadas; Manuseio de furadeira elétrica; Troca de chuveiro elétrico.</p>	
<p>Bibliografia: BAUER , L. A. Falcão. Materiais de Construção. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 1992. AZEREDO, Hélio Alves de. O Edifício até sua Cobertura. Editora Edgard Blucher. BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. Volume 1. Editora Edgard Blucher.</p>	

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino. Além disso, máquinas e equipamentos necessários para a realização dos módulos de cerâmica, Pintura, jardinagem e reparos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Agente de Limpeza e Conservação do Eixo Tecnológico: Infraestrutura, Carga Horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia Pronatec de Cursos Fic. **Brasília, DF, 2012.** Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>
_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União.** Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes,** Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.